

Fundadores:
CARLOS WELLANDER
ERIK JANSSON
1º de Março de 1927

Luz Nas Trevas

Santa Maria — RS.
Nº 6 — 1972
ANO — XLVI

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

MISSÕES PARA UM BRASIL GRANDE

PAULO MENDES

Como tem acontecido nos últimos anos, teremos também neste uma grande campanha em favor de missões ou evangelização pátria. O lema para este ano será: MISSÕES PARA UM BRASIL GRANDE. Vejo neste lema duas coisas que gostaria lembrar aos leitores de LNT e, especialmente, às igrejas integrantes da C.I.B.I.

Naturalmente, ninguém duvida da grandeza do Brasil, no que diz respeito à sua dimensão territorial e ao seu efetivo demográfico. A sua área de 8.511.965 km² o coloca em quinto lugar em extensão territorial, depois da U.R.S.S., Canadá, China e E.U.A. Quanto à sua população, o Brasil já ocupa o oitavo lugar entre os países mais populosos do globo. Logo terá uma população de 100.000.000. É o maior país do mundo tanto em dimensão territorial quanto em efetivo demográfico. Na América Latina, o Brasil está galgando novos postos de liderança, sendo o líder na produção de aço, veículos automotores, navios, tecidos e energia elétrica e também o maior produtor de café, algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, cacau e possuindo os maiores rebanhos de bovino e suíno.

O extraordinário desenvolvimento que vem ocorrendo no Brasil durante os últimos anos em todas as frentes de produção, elevando o produto nacional bruto para 50 bilhões de dólares em 1971 e, por conseguinte, elevando também a renda per capita do brasileiro, tem chamado a atenção de muitos países e tem sido aceito os fatos como um "milagre brasileiro".

O esforço para alfabetizar a maioria do povo e para oferecer um mais alto grau de escolaridade está contribuindo para o desenvolvimento educacional e cultural do Brasil; fatos que representam muito para um verdadeiro desenvolvimento.

As "novas fronteiras" do fabuloso projeto da Transamazônica está se tornando uma realidade que, possivelmente, representa uma nova descoberta do Brasil. Grandes estradas estão cortando o "inferno verde" e levando consigo um considerável número de colonos pioneiros.

Quando analisamos estes fatos à luz da obra de missões, então sentimos alegria e preocupação ao mesmo tempo. A grandeza do Brasil e o seu desenvolvimento atual orgulha o seu povo, mas preocupa a obra de missões que deve acompanhar o seu desenvolvimento.

Para uma Convenção que surgiu no extremo sul deste gigante País e ali permaneceu por quase quarenta anos, a dimensão territorial e as "novas fronteiras" são um desafio à fé e à visão missionária das Igrejas integrantes da C.I.B.I. Teríamos que pensar em missões para um Brasil que é grande. Precisariamos chegar às portas que estão abertas para o nosso trabalho, aceitando o desafio das distâncias e das diferenças sócio-econômicas, atendendo o clamor de centenas de importantes cidades nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O hino oficial para este ano diz: "As distâncias não nos devem intimidar". Duas coisas precisariam acontecer: homens chamados por Deus para trabalhos pioneiros e o apoio total da denominação, acompanhando tais homens com oração e sustento. A grandeza territorial e populacional do Brasil representam uma oportunidade invejável para uma obra de missões. Ampliemos nossa visão. Levantemos um pouco mais os nossos olhos. Aceitemos o desafio de um Brasil grande e o Senhor das Missões nos acompanhará vitoriosamente.

A segunda coisa que gostaria lembrar-vos é que um



*"Ide por
todo o
mundo e
pregai o
evangelho
a toda
criatura"*

Jesus

E.V. Marcos 16:15

Brasil grande mesmo, só o será através de uma genuína obra de missões que resulte na transformação espiritual do povo para uma vida moldada pela presença de Deus e da sua Palavra. cremos que a verdadeira grandeza de um país se constrói à medida que o homem, individualmente, liberta-se do pecado e passa a viver uma vida transformada, regenerada e exemplar. O "pecado é o opróbio dos povos". Nações que outrora foram grandes, hoje estão à beira do abismo moral, social e espiritual. O progresso socio-econômico e o desenvolvimento tecnológico não fazem um país grande, sob o ponto de vista da Bíblia. Israel mesmo registra em sua história momentos de elevado progresso e desenvolvimento, mas tais eventos foram passageiros e alguns lamentavelmente interrompidos por causa do pecado.

Missões para as Igrejas integrantes da C.I.B.I. representa além de uma extraordinária oportunidade, uma patriótica responsabilidade. Nosso amor pelos compatriotas poderá ser manifesto através de uma obra de missões. Levar o Evangelho de Cristo para o povo não significa jamais oferecer-lhe uma opção religiosa. Cristo Jesus é o meio para a salvação do homem. Pregamos o Evangelho é pregar a Cristo. Salvação é receber a Cristo Jesus na vida diária, como o plano Divino para a nossa felicidade. Homem salvo é aquele que alcança a libertação dos seus pecados mediante o Senhor Jesus e vive uma nova vida em Cristo.

Reunindo todas as denominações evangélicas que fazem missões no Brasil teremos um número pequeno de igrejas e obreiros em comparação com as necessidades e oportunidades espirituais do povo. Não vemos uma região evangelizada intensa e extensamente. Há cidades com muitas igrejas, mas mesmo assim não representam um número de crentes que nos desobrigue da responsabilidade de chegar aos que não são crentes e que, em geral, não vivem religião alguma.

Neste ano do sesquicentenário poderemos oferecer ao nosso caro Brasil o melhor para a sua grandeza moral e espiritual: Missões.

Com amor e despreendimento, com fé e visão missionária, ajudemos construir um Brasil grande.

POLUIÇÃO ESPIRITUAL

Martinho M. Mendes

Poluição é tema de grande atualidade. Está em discussão em diversos setores administrativos, particularmente no Ministério da Saúde, no que diz respeito à poluição do ar e das águas por atingir em cheio a saúde pública. No sentido de sanar este mal, as autoridades sanitárias estão tomando todas as providências possíveis.

Antes, porém, de prosguirmos a análise do assunto em foco, perguntamos o que é poluição?

O Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa diz textualmente: «Poluição S.F. Ato ou efeito de poluir; V.T. Manchar; corromper; deslustrar». Eis aí em poucas palavras o sentido verdadeiro e o significado nefasto dessa palavra tão pequena.

A poluição do ar, das águas, do ambiente, dos sons, somente veio tornar-se problema com a

intensificação do desenvolvimento dos grandes centros industriais, através dos gases venenosos espelidos pelas máquinas e motores, e as descargas nos rios de resíduos industriais.

Com o progresso tudo se desenvolve e aumenta. Paralelo com o bem, o mal se avoluma; junto aos esforços para proporcionar amplos mercados de trabalho, ar condicionado e puro, sons filtrados e sonoros, águas tratadas com cloro, fluor, iodo etc., a poluição aumenta de modo a ser notada e causar alarme e preocupação.

De igual modo, sempre existiu a poluição espiritual, a qual é ainda mais contagiante e de efeitos

deletérios, e na medida que a divulgação do Evangelho aumenta, os átomos do mal se desintegram ao impacto do poder de Cristo e vão «poluir» aos que não estão sob a proteção do sangue de Jesus.

É a poluição espiritual que em todos os tempos tem arrastado os homens e a sociedade a muitas catástrofes de enormes proporções, e nalguns casos, até de projeção mundial, como no caso do dilúvio.

A poluição espiritual teve o seu início no Edem, quando os nossos ancestrais, contaminados pelos gases da dúvida, decidiram contrariar os

(Cont. pág. 6)

“Eu sei em quem tenho crido”

Elcio L. Diniz

Nesta época de incerteza e temor, em que o mundo atravessa, é muito importante para o homem ter convicção e firmeza em sua fé.

Neste século, existem milhares de religiões, não obstante, muitos religiosos não têm segurança em sua crença. Por outro lado, existem muitos também que “não crêem em nada”, conforme eles mesmos afirmam.

Mas de um modo geral, o homem sempre crê em alguma coisa. Porém, poucos têm convicção daquilo em que crêem. Quando chega o momento de provar a razão de sua crença, muitos mostram dúvidas e insegurança. Entre estes, os que se dizem “cristãos! São aqueles que baseiam sua fé em suposições e superstições. Por isso, não podem dizer como o

grande Apóstolo Paulo — “Eu sei em quem tenho crido”... (II Tim. 1:12).

Quem foi Paulo?

Antes de sua conversão a Cristo, era um homem religioso, zeloso pela lei e pela tradição judaica e, seguia o farisaísmo. Era tão grande o seu zelo religioso que tornou-se em terrível perseguidor dos cristãos.

Mas um dia, quando rumava para Damasco, com a finalidade de prender e matar os crentes, Jesus apareceu no caminho. Foi tão tremenda a visão que, o grande Saulo de Tarso, terrível perseguidor da Igreja, ficou cego e caiu por terra (Atos 9:1-8). Ao ouvir a voz de Jesus naquela hora de perplexidade, não exitou, mas deu ouvidos à voz do Salvador. Depois, já em Damasco, foi curado, batizado

O cético e a Bíblia

Um cético falando acerca da Bíblia disse que era impossível nestes dias acreditar em qualquer livro de quem se desconhece o autor.

Um cristão que se achava ali perguntou-lhe se era conhecido o nome do autor da taboada.

— «Não», respondeu ele.

— Pois então já se vê que o senhor não acredita nela.

— Ah, sim, acredito porque é útil e dá bom resultado.

— Também a Bíblia — respondeu-lhe o crente, e o cético calou-se.



É TEMPO DE DAR

“Tudo tem o seu tempo determinado Há tempo para tudo debaixo do céu”, Assim falou o poeta e arauto teu.

Mas agora, Senhor, Vivemos assoberbados e enlouquecidos, Correndo desesperadamente Atrás do prazer, da fortuna e do poder.

Não temos mais tempo para amar. Por isso nosso tempo

É tempo de conquista
É tempo de subversão
É tempo de exploração
É tempo de desamor.

Escuta, irmão, há um chamado que podes e deves entender:

É tempo de amar,
É tempo de dar,
É tempo de sorrir.

Olha ao teu redor com olhos de bondade

E vais ver e ouvir
Tantas vozes clamando,
Tanta necessidade esperando
Que do amor possa brilhar a luz.

Estende a tua mão,
Que unida a outras mãos
Pode levar a outros de alegria a muitos corações.
E, então, o Senhor estará te falando:

“Tive fome e me deste de comer;
Tive sede e me deste de beber;
Estive doente e me visitaste.
Pois cada vez que fizeste a um de Meus pequeninos, a Mim o fizeste”.

É tempo de bondade,
É tempo de dar,
É tempo de investir no Reino dos Céus
— Incentivo garantido —

Onde não há ladrões que assaltam e roubem
Nem inflação que deteriore nosso investimento.
E tu, irmão, dá graças a Deus: Tu não precisas pedir,
TU PODES DAR!

JOÃO DO PRADO FLORES

e orientado. Desde então, tornou-se em ardoroso pregador e defensor do Evangelho de Cristo.

Obediente à visão celestial que recebera, ficou conhecido como “o Missionário dos gentios”. Empreendeu muitas viagens pelo mundo de então, suportando as intempéries, passando fome, sendo perseguido, preso, açoitado; mas, sempre confiante no seu Senhor e Salvador. (II Cor. 11:23-33).

Ele dizia: “Em todas estas cousas sou mais que vencedor, por aquele que me amou”. No texto que tomamos por base desta mensagem, encontramos a firmeza do Apóstolo em sua fé no Salvador! “Eu sei em quem tenho crido!”

Quando escreveu estas palavras, na sua carta endereçada ao jovem Pastor Timóteo; o Apóstolo Paulo estava prisioneiro em Roma, aguardando a execução da

(Concl. pág. 6)

Começou tarde demais

— «O senhor não correu bastante», disse um homem para outro que vinha correndo no momento da partida do trem.

— «Como não?» respondeu-lhe. «Corri bastante, mas o erro foi que comecei tarde demais».

O mesmo acontece com muitas pessoas: pensam, falam e trabalham em prol de uma causa. Fazem grandes esforços mas, não obstante, nunca alcançam o alvo. Começaram tarde demais.

Oxalá que nenhum de nós comece a correr tarde demais, na sua carreira espiritual, para que não perca o alvo: a salvação da alma.



Departamento da Mocidade

Juventude e Tóxicos

Gorgonio Barbosa Alves

O assunto preocupa pais de família, educadores, religiosos, autoridades e todos os que têm interesse nos problemas humanos. Pelos efeitos prejudiciais ao organismo todo viciado é um doente. Há, entretanto, uma alternativa: ou a vítima era doente e por isso se deixou levar pelo

vício deletério, ou tornou-se viciado, e em consequência adquiriu a enfermidade. Conforme os médicos, cada caso tem de ser estudado em particular.

Os jovens se tornam viciados, em geral, por algum estímulo ou influência de alguém. Não raro são levados pela curiosidade e desejo de alcançar novas sensações. Aliciados por maus colegas, que muitas vezes são comprados pelos traficantes, caem nas malhas dos espertalhões, que outra coisa não visam senão explorá-los.

Outro método usado pelos traficantes para aliciar os seus futuros fregueses é enganá-los a respeito dos efeitos das drogas. Os que se deixam persuadir pelos seus estímulos, iniciam-se no vício pensando em desfrutar sensações agradáveis, muita alegria, esquecimento de todas as amarguras da vida, e uma espécie de viagem a um mundo de gozos incomparáveis.

En contraste com essa

quadro!...

Se ainda demorar um pouquinho mais, até a vinda do Senhor, continuaremos vendo esses jovens, uns após outros, entrando na grande tarefa que nós os mais velhos aos poucos iremos transferindo para eles...

Jowailer

ilusão, o médico Gideon de Oliveira apresenta os efeitos dos tóxicos nestes termos: «O que sabemos de positivo é que o extraordinário aumento da criminalidade juvenil, de abandono dos estudos, de fuga do lar, de menores desaparecidos, da perversão sexual e moral está estreitamente ligado com o aumento da toxicomania. A maioria dos malfeitores, de criminosos de alta periculosidade, de delinquentes em geral que superlotam as cadeias, casas de detenção, penitenciárias, manicômios judiciários e uma vasta clientela de institutos oficiais e particulares para psicopatas são toxicômanos de diversas modalidades. A maconha e as «bolinhas» são os tóxicos preferidos pelos marginais do crime, seguindo-lhes a heroína e a cocaína, sem esquecermos também da influência deletéria do alcoolismo inveterado».

O médico vai adiante para informar que os jovens, na ânsia incontida de encontrar emoções e sensações novas manifestas em paraísos artificiais, descem no fim aos suplícios do mais tremendo purgatório e horrível inferno.

Mas contra o terrível mal que aparece em nosso tempo com aspectos de epidemia, ainda há recurso. Os valores morais permanecem de pé como força propulsora do bem e da dignidade humana. Não só para a recuperação dos viciados como para impedir que o mal continue se alastrando e fazendo outras vítimas, o evangelho de Cristo é apresentado nas Escrituras como «o poder de Deus para a salvação de todo o que crê».

O maldito vício ainda não atingiu a alã da juventude que crê em Deus

Obreiros para as duas regiões

Cada Departamento da Mocidade possui agora um obreiro (secretário itinerante), que trabalhará exclusivamente com os jovens das nossas igrejas com tempo integral. As Uniões de Mocidade receberão a visita deste secretário itinerante, que realizará trabalhos especiais com os jovens. Eles serão sustentados pelas Uniões de Mocidade. Portanto, solicitamos a ca-

da união que envie-nos mensalmente a sua oferta para este fim dirigido-se à tesouraria. Na 1ª região estará trabalhando o evangelista MA-NOEL MESSIAS DA SILVA MOREIRA e na 2ª região o pastor JOSÉ RODRIGUES MACHADO.

Avante pois, mocidade. Esperamos dias gloriosos de avivamento e salvação.

Jornal "AVANTE"

Nosso «AVANTE», jornalzinho da mocidade que outrora existiu e que é ignorado por muitos jovens da nossa Convenção, agora voltou à tona. Já saiu o 1º e o 2º número. Estamos muito alegres com isso. Precisamos jovens, dar o nosso apóio

para que o nosso jornalzinho subsista. Redatores: José Machado -- Caixa Postal 413, 18100 Sorocaba SP e Lars Erik Jonsson -- Caixa Postal 1316, 13100 Campinas SP.

Envie o seu artigo, a sua notícia e também a sua oferta.

e que se integra de modo positivo e entusiasta nas lides evangélicas. Se essa facção jovem, convivendo no mesmo ambiente, e sofrendo as mesmas influências, ainda não dobrou os seus joelhos ao

Baal dos entorpecentes que arruina milhares é porque há uma força superior que a impulsiona para os nobres ideais da vida.

Felizmente nem tudo está perdido.

Ao trabalho jovens

Letra: AGS

Música: H.C. 468

Queres vir comigo, jovem,
Trabalhar prá meu Jesus?
Todos os que querem, podem.
Cristo guiará, à luz.

CÓRO: Vamos trabalhar na Messe,
O Senhor mui perto está.
A semente já floresce
Breve Jesus segará.

Queres vir comigo jovem,
Almas prá Jesus ganhar?
Clamam os que em trevas jazem:
«Vem aqui nos ajudar».

Queres vir comigo, jovem,
Tua vida consagrar?
Paz e alegria gozam,
Os que estão a trabalhar.

Vamos todos nós, remidos,
Esta Causa defender.
O Evangelho, bem unidos,
Proclamar até morrer!

CÓRO 2:
Vamos todos nós à lida,
Vamos! Cristo em breve vem
E o galardão da Vida,
Dar-nos-á a nós também.

Congresso em
ALVORADA - Rs.
19 e 20 de agosto
NÃO FALTE!

Às amadas igrejas e aos distintos colegas

Ao deixar o País, a fim de visitar a Sede de nossa Missão e Igrejas na Suécia, por ocasião do 80º aniversário da Örebro Missionen e 60º aniversário de nosso trabalho no Brasil, envio aos amados irmãos e queridos colegas o meu abraço fraternal de despedida, com ardentes votos de bênçãos contínuas sobre todo o nosso campo no Brasil.

Até à volta,
O conservo grato,
PEDRO MENDES

São Paulo, junho de 1972.

Nota: —

As remessas para a
Convenção continuam
sendo feitas para

Pedro Mendes: — Caixa Postal, 6799

S. Paulo — por cheque ou

**ORDEM DE PAGAMENTO PARA O BANCO
DO BRASIL — AGENCIA METROPOLITANA
DA MOÓCA — São Paulo.**

Eu Sei...

(Concl. últ. pág.)

sua pena. Estava condenado pelas falsas acusações dos inimigos do Evangelho de Cristo. Mas, o fiel Apóstolo fazia menção da sua situação de prisioneiro pela causa de Cristo; sentindo-se honrado pelo privilégio de sofrer pela causa do Evangelho, dizia ele: "Fui designado pregador, apóstolo e mestre. E por isso, estou sofrendo estas cousas, todavia, não me envergonho"... e diz a razão: "Porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito, até àquele dia". (II Tim. 1:11-12).

Que maravilhosa esperança, e certeza enchem a alma de Paulo!

E tu, prezado leitor, como estás procedendo? Tens convicção em tua crença? O apóstolo Paulo estava velho, doente, prisioneiro, perto do martírio, porém, podia dizer: "Eu sei em quem tenho crido, e estou bem certo de que ele é poderoso"... Aleluia! Muitas pessoas que hoje levam o nome de "cristãos" quando surge uma pequena dificuldade na vida, já ficam desesperadas, abandonam a Igreja e blasfemam o nome de Jesus. Isto é muito vergonhoso, se compararmos as lutas que os cristãos brasileiros atravessam, com aquelas pelas quais passaram o Apóstolo Paulo e milhares de cristãos do passado e, as perseguições e sofrimentos que estão enfrentando nossos irmãos que vivem nos países comunistas.

Prezado leitor, para ter vitória na fé, é necessário pertencer totalmente a Cristo, como Paulo pertenceu.

Ele podia dizer: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo não mais eu, mas, Cristo vive em mim". (Gál. 2:20). E, agora prisioneiro e sabedor que seus dias estavam contados, tinha certeza que o seu tesouro estava bem guardado pelo Senhor. Seu depósito, era fruto do seu labor nas lides da Seara; as almas ganhas, a grande obra edificada por onde andou. Aguardava agora, a justa e merecida recompensa: sua coroa, seu galardão.

Sim, ele estava confiante porque não ajuntara tesouros na Terra, onde tudo se corrompe com o tempo; mas, sabia que era — "mais que milionário"! Pois, depositara no Banco do Senhor; e o seu tesouro atravessará os séculos até àquele dia — quando a obra de cada servo será provada pelo fogo. (I Cor. 3:10-15).

No final da mesma carta a Timóteo ele declara: "Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também, a todos quantos amam a sua vinda".

Prezado irmão em Cristo, não deixes que a luta, a perseguição e o desânimo te vençam. Coloca-te acima das tempestades da vida, firma-te na rocha eterna "CRISTO JESUS, NOSSO SENHOR", e então poderás dizer: — "Tudo posso naquêle que me fortalece". (Fil. 4:13).

Amigo leitor, que ainda não tens Cristo como Salvador. Recebe-o agora mesmo como Senhor de tua vida. Só assim poderás ter convicção da tua fé e dizer também: "Eu sei em quem tenho crido"...

Em Ezequiel 36:31 está escrito: Então vos lembraeis dos vossos maus caminhos, e dos vossos feitos que não foram bons.

As vezes parece que queremos exigir dos nossos queridos jovens, dos nossos filhos aquilo que nem mesmo nós conseguimos fazer quando eramos jovens. Creio que

Poluição...

(Concl. últ. pág.)

preceitos divinos, pela vaidade de quererem ser iguais a Deus. Esse veneno danoso contagiou também a Caim levando-o a tirar a vida do seu irmão. De tal modo a humanidade foi se corrompendo que Deus «arrependeu-se de haver feito o homem sobre a terra». (Gen. 6:6).

Destruida a humanidade de toda espécie, a terra foi povoada novamente, e os descendentes de Noé foram contaminados com o germen da corrupção. No decorrer dos anos o mal foi assumindo proporções gigantescas e deslustrando o espírito do homem ao ponto do profeta Isaías descrever o estado espiritual do homem com as seguintes palavras: «Desde a planta do pé até à cabeça não há nele cousa sã, senão feridas e inchaços e chagas inflamadas, umas e outras não espremidas, nem atadas, nem amolecidas com óleo». Is. 1:6. Mais tarde, uns 800 anos depois de Isaías, Paulo levanta a sua voz para dizer que o homem já «está morto em seus delitos e pecados». Ef. 2:1. Se há quase dois mil anos a humanidade estava em estado de morte, ou seja poluída fatalmente em seu espírito, o que diriam a nosso respeito os profetas e os apóstolos se tornassem ao mundo na atualidade?

Alguém perguntará: «O que tem poluído tanto o espírito do homem?» A Escritura sagrada responde: «As obras da carne» (Gal. 5:19). Embora esta resposta pareça um gracejo para muitos, todavia, ela exprime a verdade irrefutável. Se lermos os dois versos seguintes ao supra citado, ficamos horrorizados com o aglomerado de males acumulados no homem pelas obras carnis,

Ecoss da Convenção - 4

devíamos considerar nossas próprias veredas quando eramos jovens, sabendo que tivemos nossas grandes fraquezas, nossas faltas, nossas travessuras e quem sabe, às vezes, até rebeldia contra Deus e contra nossos pais. Bem, agora com nossa experiência como remidos e perdoados por nosso Senhor Jesus Cristo, temos que

amar, mas amar mesmo, e muito aos nossos queridos jovens que serão nossos únicos substitutos em toda a grande tarefa da Seara Santa. Embora não demonstrem, eles sabem disto, que aos poucos irão nos substituindo. Então eles precisam ser ajudados. Eles precisam saber que nós os amamos.

E agora vamos imaginar que em nossas reuniões nos dias convencionais em Pelotas não tivéssemos um único jovem conosco. Seria uma desolação, e se não estivessem conosco, onde estariam? Mas graças a Deus, lá estavam eles; todos alegres, bem dispostos, dando a sua mão a tudo o que se fizesse necessário. Não me foi possível estar na grande concentração que tiveram na tarde de Domingo; é que viajamos para

(Cont. pág. 7)

que são quais resíduos industriais despejados na correnteza das gerações e que vão deslustrando a vida moral e espiritual, de maneira que Paulo afirmou: «Os que praticam tais cousas não herdarão o Reino de Deus». Essas obras da carne são caracterizadas pela degradação moral e espiritual, manifestas através de palavrões e a prática de toda especie de pecados, no desleixo religioso e no uso de entorpecentes.

O momento atual é gravíssimo: o estado de poluição espiritual já atingiu o «arraial dos santos». O mundo agoniza, mas todos contemplam o desenrolar dos fatos como quem observa distraído as imagens formadas pelas nuvens que vão se desfazendo com o vento. Damos atenção aos fenômenos científicos e sociais; com eles nos alarmamos e nos preocupamos e nos prevenimos contra seus efeitos temporários, e não nos damos conta de que já es-

tamos contaminados por um germen causador de males permanentes e poluidor do espírito.

«Já é hora de despertarmos do sono, e rejeitemos as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz. (Rom. 13:11-14).

A única solução para este mal está em Cristo, aquele que pode vivificar até «aos que estão mortos em pecados e ofensas»; deixemos, pois, «as obras das trevas» e procuremos refúgio em Jesus.



EPISÓDIOS DE MINHA VIDA (IX)

NILS ANGELIN



9. A MINHA "SAMARIA"

A ordem de Jesus foi de começar em Jerusalém (local do domicílio) seguindo para a Judéia (da própria província) dali dirigindo-se à Samaria (província vizinha) para depois ir aos confins da terra. Este modelo servia bem certo a meu respeito. Depois de alguns anos de trabalho na Pátria fui enviado a um país vizinho, Estônia, para evangelizar a população russa daquele país, para depois, anos mais tarde, seguir para um país longínquo, o Brasil, longe da Pátria.

A idéia predominante entre os suécos, no tempo antigo, foi que missionário era somente aquele que trabalhava entre pagãos, a saber idólatras, principalmente para civilizá-los. Os russos da Estônia eram quase cem por cento ortodoxos, quer dizer cristãos orientais. Alguns se admiram de que eu e outros missionários acharíamos necessário "cristianizar" os que já eram cristãos. Mas não demorou muito, e eu cheguei a conhecer o cristianismo desses "cristãos".

Alugamos um pequeno salão junto à rua principal do subúrbio russo da cidade de

Narva, onde começamos o nosso trabalho missionário. Palestrando com um senhor russo, que nos ajudou a colocar uma estufa no salão, ouvimos com estranheza a sua confissão. Era ortodoxo, e tínhamos testificado-lhe de Cristo como Salvador de todo o pecado, quando ele exclamou: "Sou dominado pelo álcool. Ao acordar de manhã, tenho no meu íntimo uma sede invencível de bebidas fortes, e gasto o meu último tostão nisto, embora sei que a minha família precisa de pão. Nós olhamos para os nossos sacerdotes: eles bebem e nós bebemos eles fumam e nós fumamos. Se podeis me mostrar uma pessoa, que me possa livrar desta vida na miséria, estou pronto a ajoelhar-me, beijando os seus pés". Não precisamos de mais testemunhos. Compreamos que o povo russo, embora cristão

gria naquela cidade... Mas como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus, e do nome de Jesus Cristo, se batizavam tanto homens como mulheres" (Atos 8:8,12).

Conforme a palavra de Jesus, esses foram salvos "Ide", diz Jesus, "pregai o evangelho a toda a criatura; quem crer e for batizado será salvo (Mar. 16:15,16). Os samaritanos creram e foram batizados e, portanto, salvos. Foram feitos filhos de Deus (João 2:12,13) e, conseqüentemente, participaram do "espírito de adoção de filhos" (Rom. 8:15). Possuíram o Espírito Santo, mas ainda não tinham recebido o "dom do Espírito Santo" (Filipe não chegou a dar-lhes a devida instrução a respeito pelo motivo de ter sido ele mandado ao deserto por um anjo do Senhor (Atos 8:26 e seg.). Mas Deus providenciou para que de Jerusalém descessem os apóstolos para que "suficientemente testificassem e falassem a palavra do Senhor (grego: "diamartirámenoi" Atos 8:25). Todo o conselho de Deus deve ser pregado (Atos 29:27; Col. 1:28).

"Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João, os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo. Por-

de nome, precisava da salvação e libertação em Cristo. Chegou-me à memória o que eu ouvi de um outro russo, que ao ouvir a Palavra de Deus pela primeira vez, disse: "Por que não temos ouvido isto antes? Conhecemos alguns santos, porque há feiras nos seus dias, mas a Cristo não conhecemos. Nascermos na escuridão, vivemos na escuridão e certamente morreremos um dia na escuridão, e ninguém se importa de nós". Que testemunho triste!

Entendemos logo, ao começar o trabalho evangelístico na cidade de Narva e arredores, que nada vale a simples confissão de cristão, se não tiver resposta na vida. Ser cristão significa ser seguidor de Cristo, e ninguém se torna cristão por nascer numa família de confissão cristã, nem mesmo se chega a atender a certos ritos e cerimônias chamados cristãos. Disse certa vez um maometano a respeito do cristianismo modernista: "Que cristianismo é este, que não tem Cristo?"

que sobre nenhum deles tinha deescido, mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus. Então lhes impuzeram as mãos, e receberam o Espírito Santo (Atos 8:17).

O outro caso semelhante temos em Atos 19. Paulo chegou a Éfeso e achou ali "alguns discípulos" (v.1). Eram crentes, mas ainda não tinham recebidos o dom do Espírito Santo (v.2). Quem poderá negar que esses "discípulos" e "crentes" fossem salvos? E tendo Paulo dado mais algumas instruções a "impondo-lhes as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo e falavam línguas e profetizavam". (vv. 3-7). Receberam portanto, depois de terem recebido o "espírito de adoção de filhos", também "o dom do Espírito Santo". Graças a Deus! Porque este dom é para "tantos quantos Deus nosso Senhor chamar!"

Parece-nos que também os coríntios um tempo depois da sua conversão receberam o batismo com o Espírito Santo. O autor do livro dos Atos só nos diz "e muitos dos coríntios, ouvindo-o (isto é, o testemunho de Paulo e a conversão de Crispo, principal da sinagoga), creíram e foram batizados (cap. 18:8). E ficou Paulo ali "um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus (v. 11). Quando Paulo, uns anos depois, de Éfeso, escreveu a primeira carta aos coríntios, podia ele afirmar que nenhum dom espiritual lhes faltava (I Cor. 1:7), o que nos prova que receberam o batismo com o Espírito Santo, porque os dons espirituais são uma consequência natural do batismo com o Espírito Santo (vede Joel 2:28-31; Atos cap. 2; 10:44-46; 19:6). Se o batismo

CONVITE

Convidamos a todos os obreiros: Missionários, Pastores, Evangelistas e outros, para o RETIRO ESPIRITUAL a realizar-se, se Deus o permitir, nos dias 18/23 de Julho vindouro, junto à Igreja Batista Independente, em Planalto, no Estado do Paraná.

Clamemos ao Todo-Poderoso para que sobre nós derrame SEU PODER ABUNDANTEMENTE.

UNIÃO DOS MINISTROS BATISTAS INDEPENDENTES

Anarolino Leão
Presidente

Aconteceu num dos meus últimos anos na Estônia, pois trabalhei ali durante dez anos, que pregava o evangelho num pequeno culto doméstico, numa vila industrial. Entre os ouvintes havia um professor da localidade, e ele se fez portavoze dos restantes e quis discutir comigo, acusando-me de ter chegado à Estônia para combater a doutrina

da igreja ortodoxa. Eu respondi, que isto não era o caso e afirmei que ninguém podia provar de eu ter, uma vez sequer, atacado a igreja ortodoxa durante os meus anos no país. Outra coisa é, aleguei eu, quando pessoas, ao ouvirem a minha pregação da salvação em Cristo, resolvem aceitar a mensagem, confessando que na igreja ortodoxa nunca ouviram tal pregação viva. Eu não acho que com isto tenha atacado a igreja que estas pessoas antes pertenceram. Ao que o professor replicou, que na igreja ortodoxa tudo na missa representa, simbolicamente, as verdades evangélicas. Eu aleguei então: "Mas se não compreendem estes símbolos, como fica-lhes enigmático, e não podem aproveitar do que os símbolos significam".

com o Espírito Santo e os conseqüentes dons eram para a igreja de Corinto, depois do pentecoste, são também para nós que vivemos nos últimos dias, do último tempo.

Graças a Deus que também a nós é prometida "a virtude do Espírito Santo que há de vir sobre nós", quando cremos na sua palavra e promessa!

(Continua)

20 Aniversário da CIBI

Datas e Reuniões Especiais Previstas para 1972.

Lema: ALELUIA, JESUS É O MESMO

JUNHO

Mês da Educação Teológica. Dia 12, ofertas em favor da manutenção do Seminário Teológico Batista Independente.

JULHO

Retiro Espiritual da U.M.B.I. em Planalto, PR., durante os dias 18 a 23.

Reunião das Secretarias Regionais durante o Retiro da U.M.B.I., em Planalto, PR.

Realização de Escolas Bíblicas nas Igrejas.

AGOSTO

Campanha de oração nas igrejas. Objetivo: ação de graças pelo 60º aniversário da obra Missionária Batista Independente no Brasil e pelo 20º aniversário da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

SETEMBRO

Mês da Evangelização Pátria.

Oferta especial para manutenção e expansão do trabalho da C.I.B.I.

Encontros de Edificação e Evangelismo nos SETORES das Regiões.

Campanha de cultos comemorativos nas igrejas.

OUTUBRO

Campanha de cultos comemorativos nas igrejas.

NOVEMBRO

Campanha de cultos comemorativos nas igrejas.

O Batismo...

(Concl. da pág. 4)

tes com o Espírito Santo.

Podemos ver que, se o crente por um ou outro motivo já desde o princípio não tinha sido suficientemente instruído no assunto para pedir e receber o dom do Espírito Santo, os apóstolos sabendo tal coisa foram ansiosos em ministrarlhes a devida instrução e orar por ele para que recebesse o que Deus tinha prometido "a tantos quantos ele chamar".

Vejamos dois exemplos: "e descendo Filipe à cidade de Samaria, lhes pregava a Cristo. E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia; pois que os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz, e muitos paralíticos e cegos foram curados. E havia grande ale-

O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO - para quem é?

Rev. Carlos Spohre

(Continuação)

Nos estudos anteriores temos visto que a promessa do Espírito Santo é para "tantos quantos Deus nosso Senhor chamar" para salvação. E no livro dos Atos podemos ver como Deus continha a batizar os convertidos com o Espírito Santo, também depois de pentecostes. "Todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar" (Atos 2:47).

Pelos apóstolos Deus operou milagres (cap. 3) e bem cedo os apóstolos foram postos perante as autoridades e proibidos de falar em nome de Jesus (cap. 4). E eles soltos, foram aos seus e unânimes levantaram a voz a Deus em oração (vv.23,24). "e tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus" (v. 31). Muitos desses já tinham recebido a

"promessa do Espírito" no dia de pentecoste, e foram agora renovados mas muitos receberam pela primeira vez o batismo no Espírito Santo. É digno de se notar, que era uma "multidão" os que criam (v.32).

Um caso de grande interesse é o acontecimento na casa de Cornélio, varão gentio mas "piedoso com toda a sua casa, o qual fazia muitas esmolas ao povo, e de contínuo orava a Deus" (Atos 10:1,2). Cornélio era, provavelmente, convertido ao judaísmo e conhecia a Deus e cria nEle conforme tinha sido ensinado pelos judeus. Quando o apóstolo Pedro foi chamado para lhes falar de Jesus, que veio anunciar a paz, ao qual Deus ungiu com o Espírito Santo, que morreu na cruz por nossos pecados e depois ressuscitou, e que dá perdão a todos os que crêm nEle, então todos os que ouviram a palavra creram em seus corações, agradeceram e "caiu o Espírito Santo sobre todos"; e os sinais se seguiram, pois "os fiéis da circuncisão" ouviram-os "falar línguas e magnificar a Deus". Foram, portanto, batizados com o Espírito Santo antes de serem batizados na água, embora que este ato seguiu-se sem demora (vv.34-38).

É caso notório que onde o Espírito Santo cai sobre crentes não batizados por imersão não se discute por muito tempo a questão do batismo, mas com alegria se segue nas pisadas de Jesus e batiza-se sem demora o crente obediente.

Dentro de um parêntesis, permito-me aqui narrar que na Suécia há uma denominação de crentes que conta 120.000 membros, mais ou menos (em 1933 NR). Até ao princípio do nosso século, essa denominação praticava e com todos os meios defendia o "batismo infantil", quer dizer, o "rantismo", e era, portanto, adversária à doutrina bíblica que ensina o batismo por imersão. Editava livros para defender-se contra os batistas que foram condenados como intolerantes por defenderem a doutrina bíblica.

Em consequência de muita oração de todos os crentes sobre toda a terra, começou também, em 1906 e 1907 um grande avivamento que ao correr dos anos tem abrangido toda a Suécia. O Espírito Santo foi, no princípio, derramado sobre as igrejas batistas mas difundiu-se o Santo Fogo a todas denominações. Foram batizados os crentes com o Espírito Santo; falava-se novas línguas, foram interpretadas as línguas, expulsou-se demônios e curava-se enfermos, tudo pelo poder do Espírito Santo que foi dado às igrejas. Os "aspergistas" despertaram-se sobre o batismo bíblico, é continuamente os membros dessas igrejas pediam o batismo por imersão e as igrejas da congregação acima começaram a fazer batistérios nos seus templos para os seus pastores pode-

BERTIL OLAUSSON



Notícias chegadas à Redação, dão-nos conhecimento que num hospital em Örebro -- Suécia, na noite do dia 12 de maio último, partiu para estar com o Senhor, o nosso muito querido irmão em Cristo, missionário BERTIL OLAUSSON.

Completaria 70 anos no dia 8 de junho corrente, mas o Senhor houve por bem chamá-lo ao seu Lar de descanso eterno.

Chegara ao Brasil, juntamente com sua esposa D. Alva, no mês de junho de 1938. Exerceu seu ministério nas cidades de Rio Grande, Jaguarão, Santa Maria e Passo Fundo. Posteriormente, dedicou seus últimos anos de trabalho no Brasil, lecionando como professor no Seminário, primeiramente em Rio Grande e depois em Campina, exercendo por algum tempo, a Reitoria do mesmo, internamente.

Amigo leal, sincero em suas convicções, dedicado ao trabalho, espalhou por toda a parte «o cheiro do conhecimento de Cristo», conquistando onde quer que estivesse, um círculo de amizade que o fazia respeitado e querido por todos.

Nós tivemos o privilégio de trabalhar ao seu lado por um período na igreja de Santa Maria. Muito aprendemos dele em suas experiências. A amizade que conquistou na igreja, durante aquele tempo, sua influência e seus conselhos, ainda se fazem sentir, depois de vinte e cinco anos passados.

Seus colegas por todo o campo de trabalho no Brasil, sentirão ainda por muito tempo, sua falta entre nós. Sua memória, entretanto, não será esquecida. Missionários, obreiros natos, alunos seus no Seminário, estarão sofrendo o vácuo da sua presença, mas lembrando, a todo tempo, a figura austera, leal, franca e amiga do querido irmão Bertil.

À sua Exma. esposa, irmã Alva e ao seu filho Alberto, nossa simpatia e amor cristão pela separação momentânea do querido esposo e pai.

«Encontrar-nos-emos no lar que Deus nos preparou!

A REDAÇÃO

C
I
B
I



A CONVENÇÃO EM MARCHA

Temos a alegria de informar sobre a marcha da obra de missões que as Igrejas integrantes da CIBI estão realizando. Esperamos que a visão missionária seja ampliada cada vez mais e todos nós sintamos o privilégio de cumprir a "grande comissão" (Marcos 16:15). Eis as informações desta coluna:

NATAL

A Igreja Batista Independente de Natal, Rio Grande do Norte, recebeu com alegria seu novo obreiro, pastor José B. Borges. Dia 12 de março quatro novos irmãos foram batizados. Naquela mesma ocasião duas pessoas aceitaram a Cristo como Salvador.

IGREJAS MISSIONÁRIAS

A Igreja Batista Independente de São Caetano do Sul, S.P., foi a primeira a responder, oficialmente, à campanha de missões, resolvendo colocar o alvo de Cr\$ 2.400,00 para as suas ofertas e dizimos em 1973. Outras igrejas estão revelando o seu interesse e estudando o alvo que será proposto. Esperamos que todas as igrejas integrantes da CIBI participem, conforme a "sua prosperidade" e a sua visão missionária deste plano em favor de uma maior e mais intensa obra da missões em nosso grande Brasil.

COMEMORAÇÕES

Estamos vivendo o ano de comemorações do 60º aniversário do trabalho batista independente no Brasil e do 20º ano de atividades da C.I.B.I. Durante os meses de setembro, outubro e novembro, todas as igrejas integrantes da C.I.B.I. terão oportunidade de realizar o seu culto de comemorações. Será uma excelente oportunidade para agradecermos ao Senhor Deus o que até agora alcançamos e lançarmos novos objetivos à frente.

EXTENSÃO DO CAMPO DE MISSÕES

Confiando na ajuda do Senhor Deus e na cooperação de cada igreja, a Diretoria da C.I.B.I. resolveu iniciar dois novos trabalhos. Dois servos de Deus foram chamados para os campos de João Pessoa, na Paraíba, e Cascavel, no Paraná. Ainda três outros novos campos de evangelização estão na mira para este ano. São os seguintes: Brasília, Uberlândia e Lageado.

JOÃO PESSOA

O obreiro que foi enviado para João Pessoa, na Paraíba, já inaugurou um salão de cultos e está trabalhando com alegria. Várias pessoas já se decidiram, aceitando a Cristo como Salvador. Além do obreiro, estagiário Raimundo Chaves de Oliveira, temos duas famílias de membros formando a pequena congregação. Louvamos ao Senhor Deus por esse abençoado começo em João Pessoa.

BRASÍLIA

A Diretoria está providenciando o convite para o obreiro que irá a Brasília. Ali temos três famílias, atualmente. Logo iniciaremos um trabalho na belíssima Capital Federal.

rem batizar seus próprios membros e o resultado é que hoje, a maioria desses quase cento e vinte mil crentes são batistas, quer dizer, batizados por imersão. E ainda mais, multíssimas dessas igrejas, dede então, só admitem membros batizados por imersão.

É digno de notar que aquilo não foi obra de persuasão humana, mas sim natural consequência do derramamento do Espírito que "vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito" (João 14:26).

No acontecimento em casa de Cornélio, o apóstolo Pedro viu um cumprimento

da promessa do Senhor (Atos 1:5). Eis o que ele diz ao defender-se perante os judeus convertidos em Jerusalém "Quando eu comeci a falar, caiu sobre eles o Espírito Santo, como também ao princípio sobre nós. E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: João certamente batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo" (Atos 11:15,26). Portanto Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando havemos crido no Senhor Jesus Cristo (v. 17)". Pedro, patenteia, que depois do pentecoste, Deus continua a batizar os cren-

(Cont. na pág. 5)

Consagração e posse de pastor em Três Lagoas - MT

O pastor Elcio Diniz, que aceitara o convite da Igreja Batista Independente de Presidente Prudente, se despediu da igreja de Três Lagoas depois de 5 anos de trabalho, no dia 27 de fevereiro. Muitos, tanto autoridades da cidade e membros de outras igrejas e a igreja local, mostraram realmente que o

pastor Elcio tem feito um excelente trabalho naquela cidade.

No mesmo tempo a igreja presenciou a consagração e a posse do seu novo pastor, Walmocí Pinto de Oliveira. No ato de consagração, sábado a noite, a igreja estava repleta. Vários obreiros, membros de outras igrejas e da igreja local, e autoridades da cidade estavam presentes. O missionário Erik Sandberg foi o orador oficial e depois de ter dado o seu testemunho o pastor

Igreja Evangélica "Betel" Sapucaia do Sul

Vimos pela primeira vez ocupar um cantinho do nosso querido jornal, desejando que as demais igrejas da nossa Convenção tenham maior conhecimento do trabalho do Senhor nesta cidade industrial que já possui 80 mil habitantes, os quais desejamos alcançar seus corações com a mensagem do Evangelho do Senhor

Em 1933 quando esta cidade era apenas uma pequena vila, foram realizados os primeiros cultos aqui, pela igreja Betel de Pôrto Alegre. Almas se entregaram a Jesus; alguns ainda permanecem na fé e outros já dormiram no Senhor. Mais tarde, organizou-se a Igreja em Esteio, ficando os irmãos de Sapucaia unidos a ela.

Em 11 de outubro de 1970 recebemos emancipação oficial da Igreja de Esteio, com 74 membros. Apesar das grandes lutas e dificuldades, esta igreja tem recebido grandes bênçãos do Senhor, realizando campanhas de evangelização com salvação

de almas e curas divinas e batismo no Espírito Santo. Muitos desses novos irmãos foram batizados nas águas, unindo-se com a igreja. Aleluia! No dia 11 de outubro de 1971, comemoramos o primeiro aniversário de emancipação, realizando grande campanha de evangelização com a participação de pastores de diversas de nossas igrejas e vimos a mão de Deus operar grandes maravilhas com salvação de almas, cura de enfermos, etc.

Na cidade de Rolante foi realizado um grande batismo no dia 14 de novembro, com 18 novos irmãos. Esta igreja conta atualmente com 140 membros ativos, 4 pontos de pregação e está em campanhas para término da casa pastoral e aumento do templo.

Encerramos aqui pedindo aos irmãos em toda a parte que ore pela Igreja de Sapucaia do Sul.

Luiz Claro de Cristo
Evangelista

Testemunho

Pela primeira vez, através do «LUZ NAS TREVAS», testifico das bênçãos do nosso bom Deus.

Sofria de falta de ar, dores no estômago e reumatismo. Juntamente com o irmão evangelista, orei de joelhos e, como diz o Salmista: «clamou este pobre e o Senhor o

ouve», dou glória a Deus, que na mesma hora me libertou.

Toda honra e glória sejam dadas ao Senhor Jesus.

Sebastião Alves

Rolândia, 12-4-1972.
visto:
Evangelista Alexandre R. Lima.

Walmocí foi consagrado e empossado pela imposição de mãos de vários missionários e o pastor local.

O jovem Adalberto de Assis e os jovens da igreja local abordaram o programa com belos cânticos.

Goran Sturwe

Batismo em Paranaguá

Depois de a igreja aqui ter enfrentado uma fase difícil, o Sol começa a despontar e com alegria a igreja sente que Deus está abençoando. Almas estão se convertendo ao Senhor; alguns que estavam afastados, voltaram à comunhão e para maior alegria, no dia 4 de junho, perante grande número de pessoas, em uma pequena praia de mar, 4 novos irmãos desceram às águas, sendo batizados pelo pastor Luizinho Malinosky, da igreja de Curitiba.

«Graças a Deus que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo».

Oswaldo P. da Silva

É hora de se aproveitar o trabalho em equipe

Prezado leitor! Já experimentaste a importância de pregar o evangelho de Cristo, unido aos demais membros da tua Igreja? Já provaste a satisfação de trabalhar em equipe, onde uns cantam, outros tocam, outros pregam e outros colaboram com seus veículos, e ainda outros que impossibilitados de se locomoverem de casa, permanecem na brecha, mesmo em seu lar, orando pelo bom êxito da causa do Mestre? Se não

Várias em síntese

Martinho M. Mendes

PASTOR PEDRO MENDES, dia 8 de junho viajou para a Suécia onde participará em Örebro das comemorações do 80º aniversário da nossa Missão. Na oportunidade entregará à nossa Missão Mãe, uma modesta recordação que representará o profundo reconhecimento dos brasileiros pelo trabalho missionário aqui realizado. **VÁRIAS EM SÍNTESE** participa do gozo deste evento e cumprimenta os irmãos suecos com I Coríntios 15:58.

MISSIONÁRIOS QUE VIAJAM — Seguiram para a Suécia em gozo de férias, as irmãs Greta Borg e Dagmar Stradsfors e as famílias Göram Sturwe, Thure Rundell, Oliver Larsson e Elisabeth Johansson.

ISRAELITAS, EM TEL-AVIV capital da Palestina, promovem passeata vestidos de saco e fazem campanha de orações e recitação de Salmos, contra a pornografia. E, nós o que fazemos neste sentido?

CONGRESSO DA MOCIDADE, em Alvorada, RS., realizar-se-á no dia 20 de agosto próximo. Jovens, aproveitai!

OSMAR VILAS, é um irmão, membro da Igreja Batista Independente em Alvorada, RS., que costuma presentear seus colegas de serviço com um exemplar do **LUZ NAS TREVAS**. ÓTIMO TRABALHO DIGNO DE IMITAÇÃO!

ALFREDO MANOEL PERSSON está passando uma temporada em Ijuí, RS., sua terra natal, por motivo de saúde. Senhor, renove o teu servo! Bem-vindo aos pagos, irmão Alfredo!

ARAPONGAS, PR. Nesta localidade, dia 28 de Maio, foi organizada a Igreja Batista Independente. Na ocasião esteve presente o pastor Paulo Mendes, presidente da CIBI, além de outros pastores da região. Parabens aos irmãos de Arapongas; Deus vos conceda unidade, crescimento e sua presença constante.

LONDRINA, PR. Esta Igreja está concluindo a construção do seu magnífico templo, a ser inaugurado, possivelmente, em julho vindouro.

experimentaste ainda, começa hoje mesmo. Une-te aos demais irmãos de tua Igreja e forma um pequeno exército para entrar imediatamente na batalha.

Caro Pastor! E tu, não notas a necessidade de obreiros nos trabalhos de tua Igreja? Quem sabe se estás pensando na falta de

colaboradores?

Vê que a união faz a força e contra força não há resistência. Une os irmãos que estão esperando a tua ordem de avançar e apresenta-lhes a ordem derradeira do Mestre, "Ide por todo mundo e pregai o Evangelho, a toda criatura".

Francisco Lima e Silva

É TEMPO DE IMPRENSA NOVA

ALCIDES SANTOS

É verdade inegável, que qualquer empreendimento, mesmo no terreno religioso, precisa de uma esquematização adequada para seu desenvolvimento, ainda que, conforme as circunstâncias, essa esquematização, ou planejamento, como se queira, possa ser feita de forma rudimentar sem necessidade de se baixar a detalhes.

O principal, entretanto, é que exista planejamento para o trabalho. Já vão longe os tempos quando o desenvolvimento de uma obra estava quase que a mercê dos imprevistos, das "direções" que nem sempre eram divinas, mas ajustadas a interesses do momento. Quando grupos de pessoas resolviam fazer alguma coisa, sem antes atentarem para seus diversos aspectos, inclusive os técnicos, desprezando até recursos adventícios a que se poderia bem recorrer sem prejuízos de qualquer ordem.

Chegou a hora da técnica, do planejamento orientado, da dinâmica dirigida. É necessário atentar-se para as causas, afim de serem corrigidos os defeitos. Olhar-se em seres sob um prisma global sem aquela preocupação regionalista e provinciana, tão do gosto de alguns, ainda hoje.

Entendemos que no trabalho geral da nossa Convenção, como Missão evangelizadora,

não podemos nos atritar em atendimentos de interesses pessoais ou locais, senão alongar nossa visão para todas as fronteiras da nossa querida Pátria que está a esperar a evangelização das massas, em que pese os rótulos tão lindos que a Nação ostenta de Cristã e outros mais. A verdade que todos nós conhecemos, é que o "cristianismo" de milhões de brasileiros ainda é empírico, proveniente de um empirismo que de fato tem muito de charlatanismo. Haja vista, por exemplo, os seguidores das doutrinas que excluem de seus cultos o Senhor Jesus, e que são aos milhares, senão alguns milhões pelo Brasil afora. Entretanto, todas essas pessoas dizem-se "cristãs", crendo em Deus e, porque não, até no Salvador Jesus Cristo, embora os excluam dos seus cultos, dando-lhes nomes diversos e com outras finalidades senão a salvação das almas.

EVANGELIZAR é o fim próximo, desejado, pois que a ordem de Jesus de fazer discípulos de todas as nações, batizando-os e ensinando-os, tem por fim último de todas as coisas, DEUS, na felicidade de uma salvação eterna com o Senhor na Glória.

Já se faz sentir, de há muito, a necessidade de um maior entrosamento entre as forças vivas da nossa Convenção, e uma de

suas molas mestras importantes, que é a sua imprensa denominacional.

Um planejamento à altura das necessidades está a exigir de todos os interessados numa imprensa forte e digna da expressão nacional, uma atenção mais direta e definitiva. Já é tempo de pensar-se em termos de IMPRENSA DENOMINACIONAL e não somente olhar-se para nossas publicações com um certo orgulho caseiro, sem aquele toque de entusiasmo, responsabilidade e dinamismo com relação ao fator **cooperação** em termos matemáticos e definitivos, para solução dos problemas com que se vem arrastando há muitas décadas, nossa imprensa denominacional.

Damos graças a Deus que o assunto já está em estudo nas esferas administrativas das nossas Diretorias (CIBI e SMBI) e certamente terá bem logo o desfecho esperado. A solução a ser encontrada, certamente, estará baseada naqueles dados técnicos, planejados, esquematizados devidamente.

E quando forem chamadas as alas responsáveis pela execução do plano — no caso as igrejas e demais entidades da Convenção — como o aceitarão e de que forma reagirão à chamada para cooperarem em termos matemáticos para solução do problema?

Três anos passados

Era uma noite como as demais. Terça-feira. A igreja estava repleta. Era minha despedida. Iria fazer uma longa viagem. Viagem esta que fora planejada, dirigida e ordenada por outra pessoa. Não eu, nem meus pais, nem mesmo minha igreja; mas sim, Ele, O Senhor da Seara que chama e envia! Aleluia! Amem!

Chegou a hora. Despedi-me da igreja que tanto amava e amo. A emoção não permitiu falar muito. Falei apenas o suficiente. Lembrou-me de ter dito: Deus me chamou para sua obra. Devo obedecê-lo. Ele fez tudo por mim, devo fazer um pouquinho por Ele. Deus sabe que sou fraco. Ele me conhece perfeitamente. Porque Ele me escolheu? Não sei! Só sei uma coisa: Ele me chamou. Quero obedecê-lo. Eu irei.

Quando o relógio marcou 24 horas, terça-feira, 12 de março de 1969, o ônibus deslizava pelas ruas de minha cidade — Goiânia — levando consigo aquele moço que deixava pais, irmãos, emprêgo, etc., rumando para S. Paulo, tendo em vista ape-

nas um alvo: Preparar-se para a obra do Senhor.

No outro dia cheguei a Campinas. Imediatamente rumei para o Seminário. Fiquei maravilhado. Lindo prédio, acomodações muito confortáveis, tudo preparado para nos fornecer a melhor acolhida possível. Desde a superintendente da cozinha até o Reitor, todos demonstravam alegria saudando-me bemvindo à nossa "CASA DE PROFETAS!"

Iniciaram-se as aulas. Oh! Como tenho saudades daquelas primeiras impressões. As primeiras aulas, os primeiros contatos com as matérias. Tudo era novo. Cada aula se tornava mais interessante. Cada dia aprendia mais. Cada momento o meu Cristo se tornava mais vivo, cumprindo literalmente Sua Palavra em minha vida. Deus foi bom. Ele me ajudou. Aleluia!

Vivendo naquele ambiente espiritual a gente nem vê o tempo passar. Subitamente chegou o fim do trimestre inicial. As primeiras férias me aguardavam. O primeiro campo de atividades. Não temi. Fui e Deus não falhou.

Voltei do Paraná com um desejo maior de estudar e continuar a luta preparatória para o santo ministério da palavra.

Assim passou o resto do primeiro ano. Não só o primeiro, mas também o segundo. E finalmente chegou o dia de despedir da escola. Não foi fácil. Ao despedir de cada colega, de cada professor, de cada irmão sentia que um pedaço meu ficava ali. "O nosso tempo de estudar chegou ao final. Era a realidade que tinha de encarar. O campo me espera. A seara está madura. Temos que colhê-la. A noite virá breve. Não há tempo a perder. Jesus, o dono da seara assim quer. Temos que cumprir nossa missão."

Durante o tempo de seminário pude conhecer várias igrejas da nossa convenção. Pude ver várias almas renderem-se aos pés do Senhor Jesus. Em todas as igrejas fui bem acolhido. Desde Campinas até. Bagé. A todas essas amadas igrejas o meu sincero agradecimento. Deus vos recompense por tudo que fizeram por este servo do Senhor.

Hoje estou trabalhando em São Caetano. O mesmo Senhor de três anos atrás continua comigo. Nunca fa-

Cartas à REDAÇÃO

É do irmão Osmar Villas, de Alvorada, Rs., a cartinha que recebemos, e com muito «orgulho» damos sua síntese:

«Vimos por meio desta cartinha expressar nossa alegria por este JORNAL (LUZ NAS TREVAS) tão educativo. Em nossa igreja sempre o esperamos com entusiasmo. É um bom presente na firma

lhou. Confio n'Ele. A vitória é segura.

Finalmente quero dizer uma palavra à você que é vocacionado ao ministério. Se você sente realmente a chamada Divina, se você tem uma verdadeira convicção, não tema, vá! Jesus estará ao seu lado. Ele vai lhe dar vitórias. Obedeça-O e sirva-O em Sua obra e um dia você ouvirá as palavras do Mestre dizendo: "FÓSTE FIEL NO POUCO, SÓBRE MUITO TE COLOCAREI".

Assim seja Justo Senhor. Amem!

JAIR AVELAR

onde trabalho. Através deste querido mensageiro ficamos conhecendo nosso trabalho em todo o Brasil e fora dele. Parabéns aos seus responsáveis!»

Há pouco recebemos uma carta do prezado irmão Dr. René Mendes, pondo-se à disposição da redação da nossa Revista da Escola Dominical. Aproveitaremos a sua capacidade e BOA VONTADE.

Essas correspondências representam nossas férias, novas forças e novo entusiasmo para prosseguir na luta. Muito obrigado, irmãos!

Agradecemos também aos que fazem suas críticas, pois elas constituem o «equilíbrio da balança».

M. M. Mendes

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Publicação Mensal. — Registrado de acôrdo co ma Lei.

Direto-Redator Responsável:
Alcides G. Santos

PREÇOS:

Assinatura anual individual pelo Correio:
Cr 5,00

Participações sociais Cr\$ 10,00

Faça seus pagamentos por CHEQUE BANCÁRIO em nome de: JORNAL "LUZ NAS TREVAS".

Toda a correspondência deverá ser endereçada à Cx. Postal, 40 — 97100 — Santa Maria — RS.

Composto e impresso na Liv. Ed. Pallotti — SM.

Fábrica de Artefatos de Cimento
Fioretti & Filhos

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - SANITÁRIOS
MATERIAL ELÉTRICO — FOTOGRAFIAS E
MATERIAL PARA TÚMULOS

Av. Getúlio Vargas, 1709 — C A N O A S